



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA ENTRE MAIO E JUNHO

Após dois meses consecutivos de alta, o Índice da Cesta Básica em Varginha (ICB-UNIS) teve uma queda de **-1,29%** entre os meses de maio e junho. A pesquisa é realizada por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. Salienta-se novamente que a coleta foi realizada tomando todos os devidos cuidados de prevenção solicitados pelas autoridades de saúde em função da pandemia de Covid-19.

Em 12 meses, de junho de 2019 a junho de 2020, a cesta básica em Varginha apresentou um **aumento de 7,14%**. No **acumulado de 2020 o aumento é de 2,17%**. Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

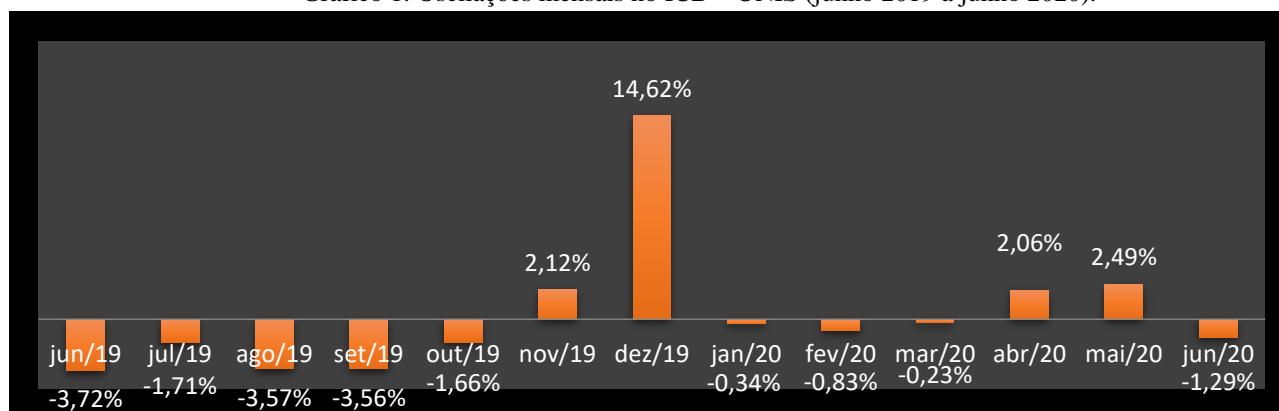
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2020²	R\$408,23	-0,34%	44,46%	89h59min
Fevereiro 2020³	R\$404,86	-0,83%	42,36%	85h44min
Março 2020³	R\$403,95	-0,23%	42,02%	85h03min
Abril 2020	R\$412,27	2,06%	42,88%	86h48min
Mai 2020	R\$422,52	2,49%	43,95%	88h57min
Junho 2020	R\$417,07	-1,29%	43,38%	87h48min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha desde junho de 2019.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (junho 2019 a junho 2020).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerou o valor do salário mínimo de R\$998,00 (referência dezembro 2019).

³ Para fevereiro o valor do salário mínimo considerado foi de R\$1.039,00 e para março o valor é de R\$1.045,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A pesquisa indicou que neste mês de junho o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$417,07**, correspondendo a **43,38% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **87 horas e 48 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Dados do DIEESE referentes a maio de 2020 (divulgados em 04 de junho) demonstram que a capital com maior valor da cesta básica é o Rio de Janeiro (R\$558,81) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$400,15). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$484,02.

Entre os meses de maio e junho de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 8 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Farinha de trigo	13,69%
Feijão carioca	10,08%
Batata	9,72%
Arroz	7,95%
Leite integral	6,41%
Açúcar refinado	2,28%
Carne bovina	0,71%
Manteiga	0,16%

A maior demanda por derivados de trigo e o câmbio desvalorizado que encareceu a importação explicam essa alta considerável nos preços médios da **farinha de trigo**. Com relação ao **feijão carioca**, os problemas climáticos diminuíram a oferta do produto e houve também uma elevação na demanda, provocando assim um aumento nos seus preços médios. No que se refere à **batata**, este foi o quarto mês consecutivo de alta nos preços médios provocada pela diminuição da oferta em razão do final da chamada “safra das águas” e mais uma vez especialistas afirmam que não há expectativas de melhoria da oferta no curto prazo. Já o **arroz** teve elevação nos preços médios em razão do aumento nas exportações, muito incentivada pela desvalorização cambial, o que diminuiu a oferta interna do produto.

Pelo segundo mês consecutivo o **pão francês** teve os preços médios inalterados.

Quatro produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Tomate	-29,77%
Banana	-9,48%
Óleo de soja	-1,35%
Café em pó	-1,17%

No que tange ao **tomate**, conforme previsto no relatório de maio, o início da colheita da chamada “safra de inverno” e a queda na demanda em função da pandemia contribuíram para a queda



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

nos preços médios. Com relação à **banana** pelo segundo mês consecutivo houve retração no preço médio em razão de uma diminuição na demanda pelo produto. A queda bem acentuada nos preços destes produtos influenciou decisivamente no índice, pois mais que compensou o aumento que ocorreu nos demais.

Foi possível verificar neste mês a influência de fatores como a oferta, a demanda e a desvalorização cambial na dinâmica dos preços. Ainda há produtos cujos preços são influenciados pelo período atual e por questões relacionadas à pandemia de COVID-19. Tais comportamentos ainda devem se manter no curto prazo.

Varginha, 06 de junho de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**